

JANELA ÚNICA *Electrónica*

Boletim Informativo

DISP. REGº Nº 48/GABINFO-DEC/2012

DIRECÇÃO: Cacilda Z. Chicalia

OUTUBRO/2011

EDITORIAL

Eis a primeira edição do Boletim Informativo "Janela Única Electrónica", que nos propomos apresentar, mensalmente, aos colaboradores e operadores do sector, reflectindo as actividades desenvolvidas, no contexto da implementação do sistema de Janela Única Electrónica que trará celeridade ao processo de desembaraço aduaneiro de mercadorias.

Através deste Boletim, o processo de implementação da JUE poderá ser acompanhado pelos potenciais utentes dos serviços das alfândegas em todo o País.

Trata-se, sem dúvida, de um projecto ambicioso que vai influenciar, positivamente, na simplificação dos processos aliados ao comércio com o exterior, contribuindo, deste modo, para a criação de um ambiente de negócios favorável à atracção de investimentos e promoção da competitividade no País.

Temos a consciência que a JUE é um projecto tecnologicamente complexo, cujo sucesso depende, fundamentalmente, da colaboração de todos os utilizadores, tanto funcionários das Alfândegas assim como dos agentes económicos e da sociedade em geral.

Queira acompanhar-nos, caro leitor, nesta senda mensal, em que nos comprometemos a informar sobre os feitos da Janela Única Electrónica, para que juntos possamos encontrar a melhor maneira de atingirmos os objectivos preconizados, alicerçados, principalmente, na prestação de melhores serviços, maior transparência e ampliação das capacidades de colecta da receita do Estado e alargamento da base tributária.



JANELA ÚNICA ELECTRÓNICA(JUE)

EM FASE PILOTO NO PORTO DE MAPUTO

A implementação do projecto Janela Única Electrónica(JUE), no Porto de Maputo, iniciou a 19 de Setembro último a sua fase piloto, esperando-se que cubra até finais do primeiro trimestre de 2012 todos os regimes e processos aduaneiros neste Porto.

O sistema da Janela Única Electrónica visa imprimir maior celeridade na tramitação dos despachos aduaneiros e desembaraço de mercadorias.

Esta revelação foi feita pelo Ministro das Finanças, Manuel Chang, no decurso da sua visita às instalações deste projecto no dia 9 de Setembro último.

Acompanhado por técnicos séniores do Ministério de Finanças e da Autoridade Tributária, Manuel Chang percorreu as novas instalações do Centro de Dados e Centro de Operações da Janela Única Electrónica, durante o qual se inteirou do actual estágio de implementação do sistema que compõe a Janela Única Elec-

trónica para desembaraço aduaneiro no Porto de Maputo.

"É um dos projectos importantes que temos no Ministério das Finanças, com intervenção da Autoridade Tributária, sendo, no caso concreto, um projecto piloto, que envolve a participação do Governo, do sector privado e

Continua na pág.2





Continuado da pág.1

de entidades estrangeiras com experiência comprovada neste tipo de sistemas e que irá catapultar a nossa capacidade de prestar serviços de qualidade ao utente”, referiu o governante.

Prevê-se que a implementação da Janela Única Electrónica, no Porto de Maputo e, seguidamente, nos restantes portos do País e alfândegas, influencie no incremento de uma eficiente capacidade de resposta ao fluxo de mercadorias nos nossos corredores, particularmente no Corredor de Desenvolvimento de Maputo.

Para além da visita de Manuel Chang, os membros do Conselho de Administração da MCNet também escalaram o Centro de Formação, Centro de Dados e edifício do Millennium Park, numa visita enquadrada nas actividades regulares desenvolvidas por aquele órgão, para acompanhamento e avaliação do estágio dos trabalhos atinentes à implementação do projecto.



UTILIZADORES FAMILIARIZAM-SE COM JUE

No prosseguimento dos preparativos para a implementação da Janela Única Electrónica (JUE) – sistema electrónico que trará celeridade ao desembaraço aduaneiro das mercadorias -, técnicos da equipa de implementação deste projecto mantiveram um encontro com os membros da Câmara de Despachantes Aduaneiros, no dia oito de Agosto, para esclarecer aspectos relativos ao funcionamento do sistema e assegurar que estes se familiarizem com as novas modalidades de submissão do despacho aduaneiro.

No decorrer do encontro, organizado em parceria com a Câmara dos Despachantes Aduaneiros, foram abordados com particular detalhe aspectos técnicos relativos à tramitação da informação por via electrónica nos diversos regimes aduaneiros.

Para o chefe da equipa de implementação da Janela Única das Alfândegas, Romano Manhique, o encontro “serviu para esclarecer alguns aspectos de penumbra e dúvidas em relação à implementação da JUE e sobre o papel do despachante aduaneiro”.

“Faz parte do nosso trabalho e do processo de implementação manter os operado-

res do sector informados, para divulgar o projecto e recolher as suas opiniões com vista a melhorar cada vez mais os sistemas da JUE, razão pela qual realizamos esta sessão de trabalho com os despachantes aduaneiros, onde voltamos a abordar a essência da Janela Única Electrónica e suas vantagens”, frisou.



FICHA TÉCNICA

Direcção: Cacilda Z. Chicalia • Edição e informação geral: FDS-Fim de Semana

Layout e arranjo gráfico: FDS-Fim de Semana • DISP. REG.º Nº 48/GABINFO-DEC/2012



GESTORES DAS ALFÂNDEGAS FAMILIARIZAM-SE COM A JUE

Com vista à preparação dos Recursos Humanos para as mudanças decorrentes da implementação da Janela Única Electrónica, uma brigada técnica reuniu-se com os gestores dos Terminais da região Sul, tendo partilhado o plano real de aplicação de novos procedimentos, resultantes da implementação do sistema electrónico de desembarço aduaneiro.

No referido encontro, os gestores dos terminais inteiraram-se dos novos procedimentos relativos à submissão electrónica do manifesto de carga e da declaração aduaneira.

O processo de implementação da Janela Única Electrónica vai exigir, por parte dos funcionários, uma mudança de atitude no modo de agir, daí a necessidade da realização de acções de formação, sensibilização

e organização a todos níveis para acomodar aos novos procedimentos.

Para garantir que a implementação do projecto ocorra com eficácia, a MCNet manteve igualmente encontros de trabalho com várias instituições, como os Aeroportos de Moçambique, Imopetro, Gestores das Alfândegas, Riversdale, Odebrecht, Vale Moçambique, Berthling e Minas de Moatize.



PROJECTO JUE – UMA APOSTA NA FORMAÇÃO

Uma firma especializada em metodologias de formação, contratada pela MC-Net entidade público-privada que implementa a JUE, procedeu à formação de formadores em técnicas de transmissão de conhecimento necessários aos utentes do sistema, numa iniciativa que visa garantir o uso correcto dos sistemas da Janela Única Electrónica.

As equipas mistas de formadores irão treinar a comunidade de utilizadores, constituída por funcionários das Alfândegas especializados em diferentes técnicas de desembaraço aduaneiro e outros afectos à MCNet, com larga experiência em áreas relevantes ao Comércio Internacional.

Para o efeito, foi criado, no edifício “Ti-

mes Square” em Maputo, um centro de formação, climatizado e devidamente apetrechado com equipamento informático, para proporcionar à comunidade de utilizadores dos sistemas da JUE um ambiente adequado.

A equipa de formadores desenvolveu entre várias actividades de preparação, a formação dos utilizadores da JUE que farão parte da fase piloto, nomeadamente os Agentes de Navegação, Operadores Portuários, Terminais de Carga, Despachantes, Bancos e Técnicos das Alfândegas.

A formação de utilizadores consistiu no uso efectivo dos diferentes módulos da aplicação tecnológica, visando a familiarização dos utilizadores com os diversos ambientes dos sistemas da JUE.



O processo de formação contínuo já teve início e, à medida que os formandos passam pelo centro, vão de imediato poder usar o sistema da JUE para o desembaraço de mercadorias.

REALIZADO 1º DESPACHO ADUANEIRO ELECTRÓNICO

Na sequência da implementação da fase piloto da Janela Única Electrónica (JUE), realizou-se, a 28 de Setembro, a primeira submissão electrónica do despacho aduaneiro, no País, cujo aviso do pagamento foi obtido em tempo recorde: apenas alguns minutos, após a submissão do despacho.

Com recurso ao sistema da Janela Única Electrónica já na sua fase piloto, o despachante aduaneiro David Dimande, da EMPATEL, emitiu, no mesmo dia, três declarações que foram despachadas pelas Alfândegas, em menos de 24 horas.



“A redução do tempo de desembaraço de mercadorias é de facto impressionante”, segundo assegurou o despachante aduaneiro David Dimande, apelando a todos os intervenientes no processo a aderirem ao novo sistema.

Esta celeridade na tramitação do despacho, conforme referiu David Dimande, não é possível alcançar com o sistema actual.

“Para além da possibilidade de pagar todos os direitos aduaneiros antes das mercadorias chegarem ao destino, a JUE permite-nos racionalizar os custos, particularmente dos transportes e recursos humanos, já que não é necessário deslocar funcionários para as várias instâncias aduaneiras”, frisou o nosso entrevistado.

O despachante da EMPATEL faz parte dos declarantes/despachantes, agências de navegação entre outros, que beneficiaram de uma formação promovida pela MCNet, visando a sua familiarização com as novas modalidades de submissão do despacho aduaneiro.

“Foi uma formação bem elaborada, durante a qual foram-nos fornecidos todos os insumos necessários para manejar o novo sistema electrónico de desembaraço aduaneiro”, segundo finalizou David Dimande.

O objectivo da fase piloto, é por um lado a familiarização dos utentes bem como o aprimoramento das funcionalidades do sistema, de modo a reduzir o impacto que a introdução de novos procedimentos possa causar. Neste sentido, despachantes da praça que igualmente iniciaram a submissão de declarações por via da JUE, Garp, Júlia Carrilho e outros, têm contribuído para a maximização das funcionalidades do sistema da JUE.





RESUMO DA 1ª REUNIÃO DO FÓRUM JUE

Realizou-se no dia 31 de Outubro de 2011, em Maputo, a primeira reunião do Fórum da Janela Única Electrónica (JUE).

Trata-se de um encontro no qual estiveram presentes 25 representantes das instituições envolvidas no projecto da JUE, com o objectivo de operacionalizar a melhoria do sistema através de um contacto directo com os visados.

A introdução do Fórum foi feita por Kekobad Patel, da CTA, que presidindo à reunião falou dos objectivos do Fórum da Janela Única, afirmando que este constituía um instrumento para a divulgação do processo de implementação do projecto, recolha de inputs das diversas instituições envolvidas no desembaraço para a maximização da abrangência da JUE e dos resultados do mesmo.

Kekobad Patel afirmou, como exemplo, que em relação à legislação que, eventualmente necessite de alterações, o fórum tinha a missão de levar a outros níveis para permitir que a mesma possa ser alterada.

Kekobad Patel apresentou ainda os colegas da MCNet que o acompanhavam no presidium e que fazem parte da equipa de implementação da JUE, nomeadamente Nigel Gregory, director geral da MCNet, Guilherme Mambo, gestor da equipa de implementação da JUE e Félix Massangaie chefe da equipa de procedimentos no projecto JUE que iam dar os inputs sobre o estágio da implementação da Janela Única Electrónica.

Na sua alocução, Nigel Gregory mostrou-se satisfeito pela iniciativa da CTA, em estabelecer este Fórum e de nele participar, tendo usado a sua intervenção para partilhar alguma experiência e feito observações sobre a importância crucial dos encontros do Fórum, que poderão influenciar e ser benéficos no sucesso do projecto da JUE, nomeadamente:

1) O facto de o projecto estar, neste momento, numa fase crítica da sua implementação, portanto, a fase piloto que se incide no trabalho com todas as partes envolvidas.

2) À semelhança do que foi feito no Gana, foi estabelecido um Fórum com o mesmo objectivo e este acabou desempenhando um papel bastante importante e activo no sucesso do que foi, e que é hoje, o projecto naquele país.

Nigel Gregory avançou, mais adiante, que como implementadores do projecto da JUE, a MCNet precisa que, a partir deste Fórum, haja um grupo activo de decisores por parte

dos stakeholders, que possam trocar ideias e informação sobre o actual estágio do projecto, e ainda ouvir experiências e opiniões para serem discutidas.

Para tal, é importante que o Fórum seja efectivo, devido ao seu papel crucial.

Por seu turno, Guilherme Mambo fez uma incursão à volta deste projecto explicando que a Janela Única Electrónica é um sistema que é de todos e para benefício de todos. Uma janela única, tal como explicou, não funciona para um stakeholder sozinho, é algo em que toda a gente tem que poder usar. Na sua percepção, para que se possa fazer um devido uso, cada um deve dar a sua contribuição.

Mais adiante, Guilherme Mambo disse que as partes envolvidas na JUE devem comunicar o mesmo pensamento relativamente ao objectivo do projecto, que é o de criar uma plataforma comum para a submissão do manifesto de carga, declaração aduaneira e outra informação imprescindível para o desembaraço aduaneiro das mercadorias.

A segunda fase do projecto, que já vai quase a meio em termos de recolha de informação para especificação dos módulos, prevê o tratamento electrónico das solicitações de licenças dos Ministérios inerentes à importação e exportação de mercadorias especiais.

Mais adiante, o gestor da equipa de implementação sublinhou que a JUE vai constituir um ponto único de submissão de informação standartizada, o que não é algo inventado em Moçambique, mas sim um sistema usado em muitos países incluindo africanos.

A terminar sua alocução, o gestor do projecto referiu que a JUE vai ajudar no aumento da receita do Estado, reduzir o tempo de desembaraço nos portos, aeroportos, fronteiras e, por fim, reduzir o custo de fazer negócio em Moçambique.

Bárbara Mommen, representante da MCLI, durante a sua intervenção, congratulou a CTA, a MCNet e as Alfândegas, pelo esforço que têm empreendido no projecto da JUE e reconheceu o nível de dificuldade que existe para mudar sistema manual para electrónico.

Mommen partilhou a experiência da MCLI com a modernização na África do Sul e descreveu-a como sendo dolorosa. Porém, reconhece que os benefícios têm sido imensuráveis. Aos seus olhos, têm-se registado melhorias no desembaraço de mercadorias, o que é bastante importante para o Corredor de Maputo, porque este tem algumas espe-

cificidades e desafios, particularmente no que diz respeito ao custo de fazer negócios.

Gama Afonso, presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros, um dos que usou da palavra na reunião, levantou algumas questões relativas ao trânsito, um assunto que preocupa de forma significativa a instituição a que preside, em relação ao projecto da JUE, que vai na sua fase piloto.

No seu ponto de vista, 70 por cento do tráfico ou da carga que se verifica nos portos do País é resultado do trânsito e este não é destinado a Moçambique e, neste processo inicial, Gama Afonso diz não saber se o trânsito está a ser utilizado ou não, mas que é extremamente importante que se tome em atenção este tipo de negócio.

O trânsito é uma coisa demasiadamente importante, reiterou Gama Afonso, para ser tratada com urgência e particular atenção, porque vai acabar por representar um valor enorme para a economia do País, não só pelas receitas fiscais, mas porque cria emprego, traz movimentos, porque toda a facturação por parte do trânsito acaba mettendo divisas para o País. Portanto, na sua óptica, é preciso pôr o trânsito a funcionar na JUE rapidamente, eliminando todas as barreiras que são postas no movimento das mercadorias.

Gama Afonso sugeriu para que houvesse reuniões sistemáticas com a Câmara dos Despachantes Aduaneiros, porque há aspectos importantes que é preciso dar a devida atenção.

De referir que a questão do trânsito foi um assunto secundado por outros intervenientes na sala, pois, existem exemplos concretos de embaraços do trânsito nos portos de Moçambique.

Enquanto isso, José Barbosa, do Millenium Bim, disse na sua intervenção que a sua instituição já tem o sistema informático pronto e já se fez o teste com o sistema da JUE, bem como já foram desenvolvidos os sistemas para poder acolher os pagamentos e que está tudo encaminhado.

Contudo, as questões apresentadas pelos presentes na reunião foram esclarecidas e o presidium propôs que o Fórum se reunisse, de quinze em quinze dias, para sanar todas as dúvidas e situações que possam existir em relação a este processo, assim como debater assuntos relacionados com os desenvolvimentos do projecto, proposta acolhida e aceite por unanimidade.